



Qual é o seu sentimento ao encarar os desafios que o movimento proporciona?

O movimento leoístico se espalhou de forma fantástica através de todo o globo terrestre, seus resultados se mostram nítidos e o número de clubes que existem e que estão surgindo é cada vez mais impressionante. Uma organização dessa proporção com certeza guarda uma história muito marcante, com diversas pessoas cruciais nesse processo que se mostraram verdadeiros divisores de águas para o sucesso que o clube tem atualmente.

Nesse sentido, percebe-se que juntamente ao orgulho que um associado carrega por fazer parte de uma engrenagem tão importante para a comunidade, fazem-se presentes também as responsabilidades por manter o clube em ordem, tentar desempenhar seus deveres como associado de maneira cada vez mais efetiva e honrar o nome dessas pessoas que trabalharam tanto para que o movimento atinja essa dimensão, a qual se faz presente em todas as partes do mundo, conseguindo ajudar pessoas em escala global. Os desafios são diferentes para os associados, conforme suas experiências, funções no clube, etc., entretanto, acredito que os sentimentos oriundos destes sejam bastante semelhantes.

Acredito que o primeiro sentimento que vem à tona por fazer parte dessa associação é a gratidão. Gratidão, pois, ao mesmo tempo em que conseguimos ajudar outras pessoas, presenciar outras realidades e sentir que o nosso valioso tempo está sendo utilizado de modo a influenciar positivamente a sociedade, dar bons exemplos e fazer a diferença na vida de pessoas que precisam de um ato de solidariedade e de atenção, conseguimos evoluir como seres humanos.

A cada campanha aprendemos uma lição, seja com pessoas submetidas a dificuldades imensuráveis que nunca perderam a esperança na melhora e nunca se deixaram transgredir os limites do bom senso sob o pretexto de dificuldades; seja com pessoas que possuem o mais puro sentimento de solidariedade e ajudam ao próximo mesmo não tendo totais condições de ajudar a si próprias; seja escutando experiências compartilhadas por pessoas bem sucedidas que nunca deixaram que a riqueza corrompesse seus valores, mas sim a utilizaram de modo a multiplicar suas boas ações; seja com nossos associados, que se tornam nossos amigos ou irmãos em certa parte dessa caminhada; ou com o mais simples e sincero sorriso de uma criança e um “muito obrigado” de uma mãe ou de um idoso.



Outros sentimentos se mostram evidentes quando o assunto é o LEO Clube, dentre eles, a responsabilidade de ser um associado que efetivamente faça a diferença no clube e na comunidade, ou seja: ser participativo. A felicidade nos bons momentos compartilhados, o companheirismo para/com o clube e seus associados, o senso de criatividade necessário para expressar as ideias de maneira efetiva para a comunidade e o senso de organização, imprescindível para que o clube consiga expressar essa criatividade.

A solidariedade sempre será necessária, e, por mais que em algumas vezes pareça desafiador ou seja cansativo desempenhá-la em meio a tantas responsabilidades, sempre há uma recompensa proporcional ao tempo dedicado para ajudar o outro, seja em crescimento pessoal ou na mais genuína forma de felicidade. Os desafios se fazem presentes em todas as áreas de nossas vidas, e, em uma organização tão séria e abrangente, não seria diferente. Porém, nossas experiências muito nos ensinam, nos fazem sentir, e, a meu ver, a experiência do serviço voluntário é uma das que mais nos permitem evoluir como seres humanos, desenvolver empatia e dar esperanças àqueles que há muito tempo descreditaram na bondade ou sentiram-se sozinhos.

C.LEO Gustavo Rotta Zanella  
LEO Clube Serafina Corrêa  
AL 2019/2020